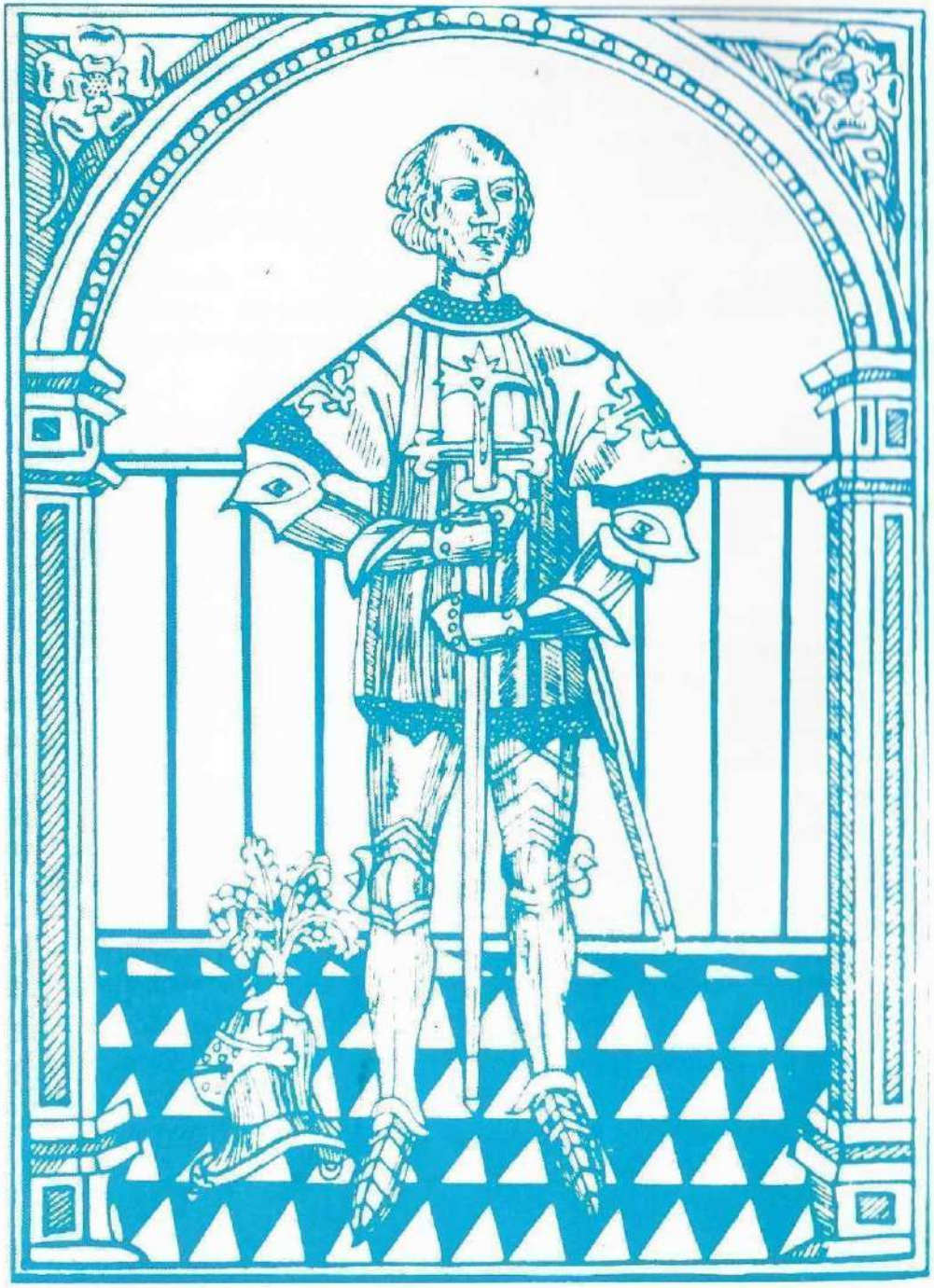


SOCIEDADE
HISTÓRICA
DA
INDEPENDÊNCIA
DE PORTUGAL

RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 1994 E PARECER DO CONSELHO FISCAL

31 DE DEZEMBRO DE 1994

SOCIEDADE HISTÓRICA DA INDEPENDÊNCIA DE PORTUGAL

CONSELHO SUPREMO

Data de Nomeação	
5.4.84	1. Prof. Doutor Adriano José Alves Moreira
8.6.85	2. Arq. José Manuel de Castro Galhardo Soares-Zilhão
5.4.84	3. Dr. Carlos Ayala Vieira da Rocha
5.4.84	4. Coronel Carlos Fernando da Costa Gomes Bessa
26.3.92	5. Dr. José Augusto Perestrello de Alarcão Troni
5.4.84	6. Francisco José de Azevedo da Cunha Rosa
15.3.89	7. Dr. José Alberto da Conceição Hagedorn Rangel
5.4.84	8. General Frederico Alcide de Oliveira
24.3.88	9. Prof.ª D. Maria Germana Dias da Silva Corrêa Tanger
5.4.84	10. Prof. Doutor Joaquim Veríssimo Serrão
5.4.84	11. Prof. Doutor Jorge Borges de Macedo
5.4.84	12. Dr. José Luís Esteves da Fonseca
5.4.84	13. Embaixador Dr. José Tomás Cabral Calvet de Magalhães
15.3.89	14. Eng.º Armando da Palma Carlos
5.4.84	15. Dr. Luís d'Avillez de Almeida Mello de Castro
5.4.84	16. Eng.º Manuel Aboim Ascensão de Sande e Lemos
26.3.92	17. Dr.ª Deolinda de Oliveira dos Santos Fonseca
5.4.84	18. Prof. Doutor D. Pedro da Cunha Mendonça e Menezes (Marquês de Olhão)
5.4.84	19. D. Salvador Vaz de Almada
5.4.84	20. General Tomás José Basto Machado
28.6.85	21. Prof. Eng.º Agostinho Ferreira Gambetta
28.6.85	22. Almirante António Horta Galvão de Almeida Brandão
28.6.85	23. Embaixador Dr. José Manuel Magalhães Pessoa Fragoso
30.5.86	24. General Altino Amadeu Pinto de Magalhães
30.5.86	25. Dr. José Manuel Marques Palmeirim
30.5.86	26. Dr. Rafael de Barros Soeiro
5.2.87	27. Dr. Francisco Guilherme Fernandes Vaz Garcia dos Santos
5.2.87	28. João António Pacheco Pereira Coutinho
5.2.87	29. General Manuel Freire Themudo Barata
24.3.88	30. Dr. José de Magalhães Valle de Figueiredo
24.3.88	31. D. Olga Álvares Pereira de Mello (Marquesa do Cadaval)
24.3.88	32. General José Batista Pereira
15.3.89	33. D. Tereza Burnay Bello Eugénio de Almeida (Condessa de Vilalva)
15.3.89	34. Eng.º António Guilherme Paulo Vallada
15.3.89	35. Alberto Augusto Martins dos Reis
29.3.90	36. Comandante Virgílio de Carvalho
29.3.90	37. Dr. Fernando José Oliveira Castelo Branco Chaves
29.3.90	38. Dr. Carlos da Silva Gonçalves
29.3.90	39. Dr. Baltazar Leite Rebello de Sousa
29.3.90	40. Dr. António Augusto Saraiva Leitão

RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 1994 E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exmos. Senhores

Para cumprimento do determinado no n.º 9 do Art.º 26.º do Estatuto, a Direcção submete à apreciação de V.Exas. o RELATÓRIO, BALANÇO e CONTAS referentes à sua administração do exercício de 1994.

Limitações de vária ordem não permitiram que cumpríssemos todas as alíneas do Programa de Acção aprovado em Assembleia Geral de 16 de Dezembro de 1993. Todavia, consideramos que foram atingidas as suas principais metas. E, sobretudo, que se concretizou o objectivo, principal, as obras no Piso 0 do Palácio e a imediata entrada em funcionamento desta área. Para além de todos os outros aspectos – e são muitos e importantes – em que se irá reflectir positivamente a entrada em serviço daquele espaço de exposições e de montras, o que mais importa aqui pôr em destaque, é que tal nova realidade vem criar novas e melhores condições de certa independência económica à nossa Sociedade, o que é fundamental para o pleno cumprimento da missão que lhe cumpre desempenhar.

Ainda como referência geral que vinca o relevo assumido por algumas das nossas celebrações e actividades, regista-se que quatro delas, foram presididas, respectivamente, pelo Chefe de Estado (a cerimónia do 1.º de Dezembro), pelo 1.º Ministro (o encerramento do 1.º ano do Curso de Cultura Portuguesa), pelo Ministro da Defesa Nacional (a comemoração do Dia da SHIP) e pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros (a Homenagem a Franco Nogueira).

Anote-se, por fim, pela sua especial ligação a Portugal e à sua identidade, pelo volume de associados que nela tomaram parte e pela sua maior duração a Viagem ao Brasil, a qual, para além do habitual interesse histórico e cultural, veio reforçar os laços que, desde a sua fundação, ligam a SHIP a este imenso país irmão.

Seguem-se alguns dados de pormenor julgados de interesse para uma melhor informação dos Exmos. Consócios.

A - ORGANIZAÇÃO

1. Estruturação

São conhecidas - e facilmente compreensíveis - as dificuldades com que

se debatem quase todas as nossas estruturas regionais e distritais para dinamizar qualquer actividade própria: reduzido número de associados, sua dispersão, falta de meios humanos e materiais e outras limitações especificas de cada uma delas.

Por seu lado, a Direcção Central, por carência de recursos em pessoal e em disponibilidades financeiras, não tem podido apoiar, como era seu desejo, os respectivos Delegados.

No final de 1994, a SHIP conta com 1716 sócios. Ou seja, mais 23 do que no ano anterior. Este aumento resultou da inscrição de 78 novos associados e de durante 1994, terem sido abatidos 55 associados de cujo falecimento tivemos notícia e que pediram a sua exoneração por diversos motivos.

A distribuição por Distritos, Regiões Autónomas e Estrangeiro bem como por categorias é a seguinte:

AVEIRO	14
BEJA	2
BRAGA	17
BRAGANÇA	4
CASTELO BRANCO	26
COIMBRA	15
ÉVORA	9
FARO	94
GUARDA	6
LEIRIA	7
LISBOA	1315
PORTALEGRE	10
PORTO	62
SANTARÉM	7
SETÚBAL	51
VIANA DO CASTELO	6
VILA REAL	7
VISEU	8
PONTA DELGADA	11
ANGRA DO HEROÍSMO	8
FUNCHAL	10
ÁFRICA DO SUL	4
BÉLGICA	1

BRASIL	8
CANADÁ	3
ESPANHA	1
E.U.A.	1
ITÁLIA	1
MACAU	6
SUIÇA	2
TOTAL	1716

Sócios efectivos	1669
Sócios Correspondentes	4
Sócios Honorários	
Sócios Extraordinários	21
Sócios de Mérito	22

A lista dos sócios constará do Anuário referente ao Triénio 1993-1995, a editar com o Relatório respeitante a 1995.

2. Orgãos Auxiliares Centrais

Continua eficientíssima a colaboração prestada à Direcção pelos Grupos de Trabalho e Comissão de Sócios já constituídas.

Para além da importância da actividade desenvolvida ressalta-se, ainda, a regularidade com que se empenharam nas tarefas voluntária e generosamente assumidas.

Embora pela letra do n.° 4 do Art.° 6.° dos Estatutos não se inclua neste âmbito, pensa-se que é aqui o lugar para referir a relevante colaboração recebida pelos sócios que, individualmente conseguiram dinamizar três actividades regulares indicadas no presente Relatório. Trata-se dos Exmos. Consócios, Sr. Doutor Carlos da Silva Gonçalves e as "Conversas de Fim de Tarde", o Sr. Brigadeiro Fausto de Morais e as suas "Palestras de 3.ª feira", e a Dr.ª Deolinda Fonseca e o Núcleo Feminino.

3. Orgãos Centrais de Apoio

Basicamente a SHIP move-se em torno da Secretaria, sem a qual dificilmente seria possível qualquer actividade, e, também, apoiando-se no departamento denominado "Biblioteca - Arquivo" que, para além dos livros e documentos, possui no seu acervo as fotografias, as gravuras, os vídeos, as cassetes audio e toda uma enorme documentação de que constantemente nos servimos. E, além deste material, contamos ainda com a disponibilidade do nosso Assessor Cultural Dr. Manuel Ribeiro Rodrigues que tem colocado sempre à disposição da SHIP as suas colecções pessoais de textos, gravuras, fotografias, etc., de extraordinária valia. Por estas razões, a Sociedade Histórica não pode deixar de salientar e agradecer a dedicação de todos os funcionários às tarefas que lhes foram distribuídas, nomeadamente ao pessoal da Secretaria. E ao Dr. Ribeiro Rodrigues, sempre pronto em ajudar e pôr à disposição da SHIP as suas vastas colecções de documentos.

4. Palácio da Independência

Com a desocupação total do Palácio da Independência pela Associação dos Deficientes das Forças Armadas (ADFA), no fim do ano de 1993 tornou possível à SHIP avançar na redistribuição dos serviços pelas suas dependências, sem perder de vista um dos fins estatutários que é a instalação do Museu de Identidade Lusíada.

A situação ímpar do Palácio, situado junto ao Rossio, e portanto mesmo no coração de Lisboa, mercê da sua traça, dignidade e localização privilegiada, é um espaço de promoção e divulgação de diferentes actividades, entre as quais se destacam:

1. Sala de exposições de índole cultural.
2. Exposições de outra índole cuja temática esteja ligada a uma das actividades relacionadas com áreas socio-culturais de interesse a Portugal.
3. Seminários ou conferências limitadas, com projecção.
4. Outras actividades que se integrem com a dignidade dos objectivos propostos pela SHIP, e o respeito pelo local onde se encontra localizado.

Piso 0 ou Rés-do-Chão

Em 1994 concluíram-se as obras de beneficiação do piso do rés-do-chão, que possui umas amplas arcadas e ainda um vasto espaço interior permitem um leque variado de opções e actividades diversas.

Na distribuição dos espaços por estas áreas atendeu-se à compartimentação do edifício e sua articulação em espaços expressivos, criando uma solução aliciante e rentável no campo de aluguer temporário a entidades idóneas, de reconhecido valor e mérito, cujas acções não hostilizem os objectivos estatutários desta Sociedade, e promovam actividades e criações que dêem a conhecer e valorizem as nossas capacidades nacionais. A sua utilização pode ser isolada ou em conjugação com as outras áreas do rés-do-chão.

Ressalta-se que na Rua das Portas de Santo Antão, que dá acesso a este piso, é sempre grande a passagem de nacionais e estrangeiros, onde a transparência oferecida pelos vidros das arcadas permite uma visão ampla (dia e noite) dos objectos expostos.

A articulação dos espaços deste piso criaram as seguintes possibilidades:

- Uma **Galeria exterior** com dois módulos, com áreas respectivamente de 26 m² e 25,8 m², que podem ser utilizadas em separado ou em conjunto, área de exposições para o grande público e transeuntes, funcionando cada arco como vitrina ou expositor para quem passa na rua;
- Duas **Salas de Exposições** com áreas de 78 m² e 75 m², destinadas a exposições de índole cultural, ou para outros fins similares, como seminários ou conferências limitadas, com acesso directo da Rua das Portas de Santo Antão e ligação interior aos outros pisos;
- Zona de apoio com um café-bar, instalações sanitárias, arrecadações do material de apoio, e um estúdio de controlo do som e imagem de apoio às exposições;

Centro de Informação

Na arcada do topo Norte da Galeria, foi instalado o nosso **Centro de Informação**, com uma área de 26 m² e acesso directo pela Rua das Portas de Santo Antão. Neste local estão expostos objectos artísticos, livros e outros produtos cujas características evidenciam a capacidade nacional de produção e são mostras da nossa cultura e arte, obtidos através dos contactos estabelecidos com os Museus e centros artísticos nacionais,

incluindo determinadas indústrias ou artistas vocacionadas para a divulgação de obras culturais, e que estejam interessados em participar nesta mostra, além dos artigos relacionados com a SHIP, história do Palácio e da vida artística e cultural portuguesa. Todos os artigos expostos podem ser vendidos com vista à obtenção dos meios para fazer face ao custo das obras realizadas.

Serviços administrativos

A fim de instalar os serviços administrativos da Sociedade nos compartimentos localizados junto à entrada, na ala direita do primeiro piso, foi necessário proceder-se a algumas beneficiações das instalações e reparação da rede eléctrica. Com este melhoramento foi possível transferir estes serviços do segundo piso, e permite atender o público e os nossos sócios em particular, de uma forma mais expedita.

As Chaminés Manuelinas

Em virtude do mau estado geral das chaminés manuelinas do Palácio foi necessário executar uma reparação geral e a sua pintura.

Biblioteca e Centro de Documentação

Pelas razões já indicadas relativamente à desocupação do Palácio, a Biblioteca e Centro de Documentação foi instalada no terceiro piso. Este piso consta de dois gabinetes, uma sala de leitura, um centro de documentação e uma arrecadação, que foram sujeitos a pequenas reparações. Futuramente pretende-se realizar melhoramentos de vulto, de forma a ser possível a instalação de uma biblioteca dirigida e de acesso ao público especializado.

Central Telefónica

Com o alargamento das actividades tornou-se necessário instalar uma nova Central Telefónica, em que estivessem incorporadas as novas tecnologias, que permitem corresponder de uma forma mais eficaz às necessidades dos serviços.

Rede de Águas

Com a saída da ADFA, foi necessário substituir a rede de águas de abastecimento do Palácio, e aumentar o seu caudal até ao Jardim Setecentista, para possibilitar a rega automática.

5. Museu da Identidade Lusíada

O esforço da Direcção no ano em análise, quanto à progressiva organização do Museu, centrou-se na instalação e eventual alargamento da área da Biblioteca e Arquivo. É que, não só era urgente defender e tornar acessível o valioso espólio que a SHIP já possui como se impôs, com urgência, a necessidade de alargar o espaço e meios existentes, pois a Direcção teve conhecimento da disposição de alguns dedicados consócios legarem valiosa documentação à SHIP ou, ao menos, fazerem dela sua fiel depositária.

Mesmo assim, em 1994 iniciou-se o estudo concreto da 1.ª parte da Exposição da Antevisão do Museu a instalar nas 5 Salas do piso 1 do Palácio.

B - ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

Actividades Regulares

6 - Curso de Cultura Portuguesa:

Conforme se previa, este Curso continuou a consolidar-se em 1994. Com efeito, o seu 1.º ano decorreu em perfeita normalidade e grande interesse por parte dos auditores. A Sessão Solene de encerramento do Curso foi presidido pelo Primeiro Ministro tendo proferido a lição final o Sr. Dr. Oliveira e Costa, Vice-Presidente da S.H.I.P. e responsável pela organização do Curso.

Anunciada a abertura das inscrições para o seu 2.º ano (ou seja, 3.º e 4.º Semestres), logo se inscreveram a quase totalidade dos que houveram frequentado o 1.º ano sinal inequívoco do interesse de que esta iniciativa se reveste.

Mercê das dificuldades várias por parte das estruturas das organizações turísticas, ainda este ano não se conseguiu lançar o Curso especial para agentes turísticos.

7- Conferências, Palestras e Outros

Durante o ano realizaram-se apenas 3 conferências no Salão Nobre, como segue:

9/2 - "Cloé em Fernando Pessoa" pela Dr.ª Maria Teresa Schiappa de Azevedo, por iniciativa do Núcleo Feminino

7/3 - "O Brasil e a Amazónia" pela Dr.ª Theresinha de Castro, por iniciativa do Núcleo Feminino

30/11 - "450 Anos da Batalha do Montijo", pela Prof.ª Doutora Maria do Rosário Themudo Barata, conferência integrada nas habituais celebrações do 1.º de Dezembro.

Também se efectuaram conferências itinerantes sobre temas relacionados com os Descobrimentos, a propósito do VI Centenário da Morte do Infante D. Henrique. As Câmaras Municipais do País escolhiam o tema ou temas que pretendiam e, no dia aprazado, os autores dessas conferências estavam no local indicado pelos Municípios a fim de as proferirem. Os assuntos e autores desses textos foram os seguintes:

A) O Infante e o Desencadear dos Descobrimentos, pelo Dr. Paulo Pinto.

B) A Casa Senhorial do Infante, pela Dr.ª Paula Cristina Santos.

C) O Quotidiano das Praças Portuguesas em Marrocos no séc. XV pela Dr.ª Silvana Pires.

D) O Quotidiano dos Navegadores nas Embarcações, pela Dr.ª Silvana Pires

E) A Revolução Geográfica dos Descobrimentos, pela Dr.ª Alexandra Pelúcia.

Beneficiaram desta actividade as Câmaras Municipais de Castelo Branco, Portalegre, Tavira, Lagos, Lagoa, Mangualde, Portimão, Covilhã.

8 - Conversas de Fim de Tarde

Com o mesmo horário do ano anterior, isto é, todas as 5.as feiras às 17,30 horas, mantiverarn-se ao longo do ano estas "Conversas" dinamizadas, como atrás já se referiu pelo Dr. Carlos da Silva Gonçalves. Assim, em:

6/1 - "Vestígios de Portugueses no Golfo Pérsico"
Embaixador Carlos de Macedo

13/1 - "Os Aproveitamentos Hidráulicos na Madeira"
Eng.º Manuel Amaro da Costa

20/1 - "Tópicos sobre a vida de acção, fama valorosa e vicissitudes do Marechal Gomes da Costa"
Coronel Valença

27/1 - "Timor e a ocupação japonesa, José Duarte Santa deportado para a ilha Alor"
José Duarte Santa

3/2 - "Martinho Gonçalves Macedo – Salvador de D. João I em Aljubarrota"
Dr. José Hermano Saraiva, Augusto Ferreira do Amaral e Eng.º Costa Macedo

17/2 - "Memórias de um português preso em Luanda durante 7 anos"
Francisco Quintino

27/2 - "Timor"
Coronel Pedro Barcelos

3/3 - "O Movimento Elista"
Dr. Martins da Cruz

10/3 - "Timor"
Fernando Antunes

17/3 - "Ainda Gomes da Costa"
Coronel Valença

24/3 - "Peregrinação à Antiga Índia Portuguesa"
Dr. Carlos Vieira da Rocha

7/4 - "Memórias da Guerra Civil de Espanha"
Coronel Pedro Barcelos

14/4 - "A Marinha e o 5 de Outubro"
Alm. Almeida Brandão

21/4 - "Recordação do Eng.º Duarte Pacheco – no 94.º Aniversário"
Helder Sobral

28/4 - "Cabinda"
Dr. Pinheiro da Silva

5/5 - "Os Vilas-Boas e a Amazónia"
Eng.º Costa Macedo

12/5 - "Presença Portuguesa na Ilha de Zanzibar e na costa de Melinde"
Dr. António Maués Colaço

19/5 - "Alcácer Quibir"
General Alcide de Oliveira

26/5 - "Ainda Alcácer Quibir"
General Alcide de Oliveira

9/6 - "Memórias de um autarca – 11 anos à frente de uma Câmara Municipal"
Inspector J. Baptista Martins

16/6 - "Ainda Duarte Pacheco"
Eng.º Amaro da Costa

23/6 - "A Força Aérea e o Futuro"
Ten. Coronel Brandão Ferreira

30/6 - "Viagem à Índia"
Dr. Carlos Vieira da Rocha

27/10 - "Ainda Duarte Pacheco – Memórias Hidráulicas"
Eng.º A. Palma Carlos

3/11 - "A Conquista de Tunis por Carlos V e a participação portuguesa"
Alm. Almeida Brandão

10/11 - "General Pereira d'Eça - Herói das Campanhas Africanas"
Eng.º Costa Macedo

17/11 - "O Problema da Agricultura Portuguesa"
Eng.º Vasco Leónidas

24/11 - "A Marinha e o Futuro"
Com. Rodrigues Pereira

15/12 - "Gonçalo Eannes de Vilas-Boas, Alcaide-Mor de Castelo de Vide"
Eng.º Costa Macedo

9 - Palestras do Dr. Fausto de Morais

Tal como no ano anterior, e no mesmo horário, mantiveram-se estas palestras que, em virtude do seu interesse, tiveram sempre grande audiência. E, seguindo um esquema idêntico, também continuaram, no inicio das palestras, as audições de trechos de música clássica com as devidas explicações.

10 - Programas de Rádio

Igualmente se mantiveram durante o ano os programas de Rádio que através da Rádio Renascença a SHIP transmite para todo o País, mas agora alargada a audição para a Europa e Norte de Africa através de Satélite e para o resto do mundo na onda curta. Divulgou assim a SHIP, para as comunidades portuguesas em todos os continentes a nossa Cultura e os motivos de orgulho em sermos portugueses.

Neste ano de 1994 continuámos – e terminámos – a divulgação dos estrangeiros que estiveram em Portugal e disseram bem de nós, desde os tempos mais recuados. E continuámos com o programa "Conceito e História da Identidade Nacional" a que se seguiu o "Lendas de Portugal".

Na Onda Curta da R.D.P. Internacional – mantivemos o prograrna destinado aos emigrantes Portugueses na Europa, com as características idênticas às dos anos anteriores. Apenas não se efectuou este ano o concurso que trazia a Portugal, no Verão, os filhos desses emigrantes que respondiam correctamente às nossas perguntas sobre História.

11- Visitas e Excursões

Voltámos a realizar em 1994 visitas de interesse em Lisboa e no País, alem das habituais viagens ao Estrangeiro para vermos as obras dos portugueses por esse mundo além. Deste modo:

Em
23/2 - Museu de Água
Núcleo Feminino

7/3 - Aqueduto das Águas Livres e Mãe d'Água
Núcleo Feminino

12/3 - Teatro Romano em Lisboa

26/3 - Tesouro da Sé de Lisboa

14/4 - Igreja de S Roque

24/4 a 1/5 - Visita à Ilha de Malta

9/6 - Cidade de Guimarães

8/6, 15/6, 22/6 e 29/6 - Oficinas e Museu da Fundação Ricardo Espírito Santo

15/10, 15/11 e 16/11 - Palácio de Belém

20/11 a 12/12 - Brasil

12 - Edições da SHIP

- Foram editadas este ano, apenas 3 obras pela SHIP:

1 - "Homenagem ao Embaixador Franco Nogueira" com depoimentos de diversas personalidades em memória do homenageado;

2 - O Anuário da SHIP com o repositório das actividades desde 1987 a 1993;

3 - 11 Números do Boletim Informativo e 2 números da Revista "Independência".

13 - Concertos Corais e Instrumentais

Iniciámos este ano uma colaboração com a Orquestra Metropolitana de Lisboa, o que nos permitiu passarmos a ter aqui, no nosso Salão Nobre, um quarteto ou quinteto de Música de Câmara pertencentes àquela Orquestra, a dar um concerto mensal. Deste modo, o primeiro Concerto efectuou-se em 28 de Setembro e os seguintes em 24/10 e 28/11, com bastante êxito, tendo acorrido bastante público. Actuaram os seguintes agrupamentos:

Em **28/9** - Quinteto Metrópolis

Em **24/10** - Quinteto Capital

Em **28/11** - Quarteto Rossini

Os concertos Corais, já de tradição nas actividades da SHIP, foram em número de dez, como segue:

28/1 - Grupo Vocal "Arsis"
Dirigido pelo Maestro Paulo Brandão

25/2 - "Ars Música"
Dirigido pelo Maestro Carlos Silva

25/3 - "Polyphonia"
Dirigido pelo Maestro Manuel Teixeira

29/4 - Coro dos Antigos Orfeonistas da Universidade do Porto
Dirigido pela Maestrina Luísa Gomes Santos

27/5 - Coral Públia Hortênsia
Dirigido pelo Maestro Paulo Brandão

24/6 - Coro da Companhia de Seguros Tranquilidade
Dirigido pelo Maestro António Leitão

29/7 - "Coral Ensaio" do Grupo Desportivo do BPA
Dirigido pelo Maestro António Leitão

28/10 - "Stella Vitae"
Dirigido pelo Maestro António Figueiredo de Oliveira

25/11 - Coro de Mortágua
Dirigido pelo Maestro António Leitão

17/12 - Orquestra e Coro da Fundação Musical dos Amigos das Crianças (Concerto de Natal), dirigidos pelos Maestros Leonardo de Barros e Victor Paiva

14 - Outras Actividades

A) Sessão de homenagem à memória do Embaixador Franco Nogueira, em 14/3

B) Lançamento do Livro "As 7 palavras de Nossa Senhora", de Monsenhor Moreira das Neves, em 25/5

C) Lançamento do Livro "Colegial de Letras e Lembranças", de António Manuel Couto Vianna, em 23/5

D) Colaboração no Concurso "Juventude e Defesa", promovido pelo Ministério da Defesa, através das nossas delegações nos Açores e Madeira

E) Festa de Natal dos filhos dos empregados, em 17/12

F) Além de actividades de sua iniciativa e referenciadas noutros locais deste relatório, o Núcleo Feminino manteve os seus cursos de culinária a funcionar durante todo o ano (exceptuando período de férias grandes), os quais, para além da troca e confecção de receitas, constituem pontos de reunião e convívio de extrema utilidade para todos. Além disso, e como sempre tem acontecido, continuou o apoio à Direcção na realização de pequenas reuniões festivas, quer em decorações florais quer na oferta e confecção de bolos, sanduiches, etc., nomeadamente na festa dos filhos dos empregados.

15 - Exposições

- Dos C.T.T., de 07/06 a 30/09

- 2.° Salão "Os Bons Velhos Tempos", da R. Renascença, de 6 a 14/10

- De pintura, de 20 a 31/10, da sócia D. Maria Gabriela Figueiredo Leónidas

16 - Prémios Culturais

No dia 24 de Maio, dia da SHIP, foram entregues aos galardoados os prémios anuais da Sociedade Histórica referentes ao ano de 1993. Os nomes dos premiados e respectivas obras foram os seguintes:

PRÉMIO IMPRENSA REGIONAL

Luís Artur Vasques Matos, pelo seu artigo "Portugal e o Domínio dos Oceanos", publicado no "Jornal de Figueiró dos Vinhos"

PRÉMIO MONOGRAFIA

Dr. Francisco Contente Domingues, pela sua monografia sobre o "Tratado de Tordesilhas"

PRÉMIO LIVRO

Rogério de Oliveira Gonçalves, pelo seu livro "Os Bombeiros de Paço de Arcos – 1893 a 1993".

PRÉMIO ABOIM SANDE LEMOS – IDENTIDADE PORTUGUESA

AMI – Fundação de Assistência Médica Internacional, representada pela sua Vice-Presidente Dr.ª Leonor Nobre, pelas notáveis acções de carácter humanitário em Teatros de Guerra, desenvolvidos por esta instituição portuguesa.

17- Cerimónias Comemorativas

A) - Cerimónias Evocativas do 133.° Aniversário - 07 de Junho

Com o cerimonial do costume realizaram-se as diferentes fases do programa. Presidiu à solenidade o Sr. Primeiro Ministro Prof. Aníbal Cavaco Silva. Embora tenhamos dado um relato circunstanciado desta celebração no Boletim Informativo, aqui ficam recordados os passos essenciais:

1 - Discurso de abertura pelo Presidente da Direcção General Themudo Barata.

2 - Proclamação dos jovens premiados nos Torneios de Esgrima e Tiro realizados nas nossas instalações desportivas.

3 - Alocução pelo Dr. João Paulo de Oliveira e Costa, sobre a passagem do VI Centenário da assinatura do Tratado de Tordesilhas.

4 - Proclamação dos galardoados com os prémios SHIP - 1993 e entrega dos mesmos, agradecendo em nome dos contemplados a Dr.ª Leonor Nobre.

5 - Assinatura do Protocolo de Colaboração entre a SHIP e os C.T.T. - Correios de Portugal, S.A., Telecom. Portuguesa,. S.A. e Fundação das Comunicações.

6 - Anúncio da Empresa que este ano se tornou Sócia Extraordinária da SHIP: Banco Totta & Açores, S.A

7 - Lançamento do selo Comemorativo do V Centenário do Tratado de Tordesilhas.

8 - Encerramento, com um breve discurso do Sr. Primeiro Ministro.

B) Comemorações do 1.° de Dezembro

A data começou a ser celebrada em 30 de Novembro, como é hábito, com a conferência pronunciada pela Prof.ª Doutora Maria do Rosário Themudo Barata Azevedo Cruz, que evocou os 350 Anos da Batalha do Montijo.

No dia 1 de Dezembro, com o cerimonial de sempre, festejou-se a data na Praça dos Restauradores: Hinos Nacional e da Restauração pela Banda do Exército e Coros da Casa Pia de Lisboa, hastear das bandeiras, discursos do Presidente da Direcção General Themudo Barata e do representante do Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Vereador Eng.° Rui Godinho, deposição de flores no Monumento pelas deputações das instituições presentes, civis e militares, e homenagem aos heróis da Restauração com os toques de clarim da ordenança e fechando com o arrear das bandeiras ao som do hino nacional.

Em seguida, no Palácio da Independência, procedeu-se à tradicional assinatura do Livro de Honra da SHIP, presidindo à cerimónia o Sr. Presidente da República. Fez o discurso de boas-vindas o Presidente da Direcção encontrando-se o Salão Nobre completamente cheio com as altas individualidades presentes, outros convidados e sócios.

Como última cerimónia deste dia, teve lugar a Santa Missa de Acção de Graças na Sé Patriarcal de Lisboa, acompanhada a coros.

Também nas delegações da SHIP a data foi celebrada devidamente. Assim:

ANGRA DO HEROÍSMO

Missa na Igreja do Colégio, cantada pelo Coro da Igreja de S. Bento acompanhado pelo organista holandês Prof. Gustav Van Mamam e celebrada pelo Vigário-Geral da Diocese, Prof. Dr. Augusto Cabral, acolitado pelo Cónego Gil Vicente, sócio da SHIP. A homilia versou o tema "O Dia da Restauração, Seu significado".

Mais tarde, na Sala das Conferências do Salão da Madre de Deus, presidida pelo Sr. Ministro da República, Prof. Mário Pinto, a sessão abriu com as palavras do nosso Delegado Dr. João Leal Armas, seguindo-se a palestra proferida pelo Dr. Manuel Conde Bettencourt, Director Regional da Educação dos Açores, que apreciou a evolução da vida portuguesa desde a crise de 1580 até à Restauração.

CASTELO BRANCO

Em **30/11** - Jantar alusivo aos conjurados de 1640.

Em **01/12** - Hastear das bandeiras frente à Câmara Municipal, às 18,30h. Missa de acção de graças pela Restauração da Independência, na Sé Catedral de Castelo Branco.

Também o jornal "Reconquista" publicou um artigo do Sr. Coronel Pires Nunes alusivo à data. E a Rádio Urbana dedicou um programa especial às Comemorações.

MACAU

O 1.º Dezembro foi comemorado com um almoço de confraternização que reuniu sócios e convidados e durante o qual se pronunciou uma palestra alusiva.

RIO DE JANEIRO

A Benemérita Casa de Portugal, que é representante da Sociedade Histórica da Independência, no Rio de Janeiro, organizou uma solenidade

no seu Salão Nobre, para a qual o Presidente Dr. António Joaquim Marques, convidou os Srs. Conselheiros e Directoria, além dos alunos do Colégio Sagres. Presidiu ao acto cívico, a Sr.ª Dr.ª Ofélia Guerreiro, em representação do Consul de Portugal.

S. PAULO

Sessão solene na Academia Lusíada de Ciências, Letras e Artes, presidida pelo respectivo Presidente, Dr. Rodrigo Leal Rodrigues, estando presentes os sócios da SHIP que se deslocaram ao Brasil. Falou em 1.º lugar o Presidente, que aludiu à data e à presença da Delegação da SHIP. Em seguida, usou da palavra o Director da SHIP Alberto Reis e, por fim, fez a "oração" o nosso membro do Conselho Supremo General Altino de Magalhães.

VIANA DO CASTELO

Cerimónias realizadas este ano em Monção. Às 9,00 horas arruado pela Banda Musical de Monção e hastear da bandeira Nacional nos Paços do Concelho e nas Portas de Salvaterra, às 10,00 h. Celebração eucarística; e às 11,30 h. sessão comemorativa nos Paços do Concelho, com a intervenção do Prof Dr. Artur Anselmo, da Universidade Nova de Lisboa.

VISEU

Missa celebrada na Capela da Nossa Senhora das Vitórias pelo sócio da SHIP, Monsenhor Luís Barreiros, cerimónia para que foram convidadas as entidades civis e militares, além da população em geral.

18 - Finanças

No prosseguimento do programa de desenvolvimento da actividade da SHIP, traduzida num grande crescimento sustentado e controlado, foram levados a cabo vários programas como se demonstra nos mapas seguintes

de "Balanço" e "Demonstração de Resultados", o que permite aos associados mais interessados uma análise fácil e comparativa do desenvolvimento das várias contas nos últimos oito anos.

De destacar podemos concluir em síntese que:

1 – A conta imobilizações graças a um grande esforço financeiro, os investimentos para melhoria e conservação do Palácio elevou-se a 107 milhares de contos ou seja superior ao ano anterior em cerca de 44 milhares de contos.

2 – Não podemos deixar de referir que na conta de balanço no passivo o Fundo Especial atinge 88049 contos.

3 – O resultado positivo foi de 2751 contos.

4 – Quanto à conta de Resultados, os custos atingiram o montante de 107 milhares de contos, contra as dos proveitos, de 110 milhares de contos, pode-se afirmar que do ano de 1993 para 1994, estas contas mais que duplicaram.

Quadro Comparativo dos Balanços anuais referentes a 31 de Dezembro (em escudos)

ACTIVO

DISPONIBILIDADES	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994
Caixa	52 012	52 875	42 688	145 670	307 213	2 592	52 298	267 958.0
Depósito à ordem	11 322 368	4 108 473	3 891 303	1 725 944	2 021 789	459 933	45 120	1 594 823.7
Depósito a prazo	2 320 000	4 020 000	2 150 000	2 600 000	14 000 000	4 000 000	5 331 807	7 590 000.0
Total disponibilidades	13 694 380	8 181 348	6 083 991	4 471 614	16 329 002	4 462 525	5 429 225	9 452 781.7
Outros devedores	343 884	127 265	–	11 884 300	1 295 057	7 458 000	2 900 325	4 601 225.0
Existências	504 360	498 160	583 371	958 649	1 324 722	3 289 933	3 629 402	3 739 720.0
Imobilizações financeiras	470 192	320 192	211 760	191 760	42 000	–	–	–
Imobilizações corpóreas	1 725 535	9 320 367	12 631 780	26 108 037	33 690 950	55 027 157	58 523 065	101 720 909.5
Imobilizações incorpóreas	245 233	245 233	245 233	245 233	245 233	245 233	245 233	245 232.6
Imobilizações em curso	–	–	–	–	–	–	4 403 635	5 136 535.0
Total do Activo	16 983 584	18 692 565	19 756 134	43 859 593	52 926 964	70 482 848	75 130 885	124 896 403.8

PASSIVO

Depósito à ordem	–	–	–	–	–	–	714 120	5 330 710.2
Débitos a curto prazo	3 500	–	–	94 790	427 486	747 602	283 467	626 098.0
(Sector público estatal)								
Fornecedores	372 000	3 126 000	–	4 085 719	1 996 208	8 682 736	4 791 918	6 741 339.0
Outros credores	600 000	850 000	2 300 000	2 300 000	2 500 000	2 500 000	2 550 000	2 550 000.0
(Prémio Sande Lemos)								
Diversos	–	–	–	–	2 572 420	9 200	5 865	11 577.5
Fundo Especial	7 500 000	4 374 000	5 049 000	2 549 000	28 049 000	40 049 000	48 049 000	88 049 000.0
Resultados transitados	4 926 011	8 508 084	10 342 565	12 407 135	14 830 084	17 381 850	18 494 310	18 736 514.0
Resultados apurados no exercício								
— Resultado líquido	3 582 073	1 834 481	2 064 570	2 422 949	2 551 766	1 112 460	2 582 542	2 751 165.1
Perdas do exercício anterior	–	–	–	–	–	–	-2 340 337	–
Total do Passivo	16 983 584	18 692 565	19 756 134	43 859 593	52 926 964	70 482 848	75 130 885	124 896 403.8

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS

CUSTOS	*1987*	*1988*	*1989*	*1990*	*1991*	*1992*	*1993*	*1994*
FORNECIMENTOS DE TERCEIROS								
Electricidade	17 288$50	26 871$50	29 907$00	10 003$50	120 745$00	110 064$00	108 410$00	1 488 557$00
Combustíveis	4 290$00	10 029$50	10 653$50	235 507$00	332 345$00	120 821$00	344 865$00	64 710$00
Material de Escritório	65 623$50	565 577$00	678 751$70	1 077 806$50	922 676$50	600 356$50	349 322$90	1 030 322$50
Limpeza e Higiene	29 290$50	20 196$00	59 305$50	387 348$00	533 421$00	1 080 289$50	1 021 511$50	1 540 777$00
Total dos fornecimentos de terceiros	116 492$50	622 674$00	778 617$70	1 710 665$00	1 909 187$50	1 911 531$00	1 824 109$40	4 124 366$50
SERVIÇOS DE TERCEIROS								
Água	—$—	—$—	—$—	—$—	15 646$00	—$—	21 249$00	73 335$50
Alugueres	21 700$00	144 750$00	—$—	28 130$00	43 500$00	41 250$00	201 614$00	218 360$00
Despesas de Representação	40 072$50	202 841$50	154 912$50	69 040$00	167 738$00	79 440$00	62 260$00	189 524$50
Telefone	86 930$00	127 858$00	201 499$00	386 680$50	623 347$00	867 970$00	1 220 653$00	1 430 865$00
Conservação e reparação	107 285$50	189 140$00	636 298$50	83 413$00	609 526$50	564 158$00	550 000$00	1 654 928$00
Materiais de desgaste rápido	—$—	21 568$50	44 794$00	170 107$00	88 429$00	100 073$50	132 448$00	31 514$00
Portes de correio	275 798$50	391 286$50	492 761$00	358 637$00	262 054$00	329 931$50	268 743$00	317 922$00
Trabalhos de tipografia	1 473 381$00	216 093$00	539 761$00	941 914$00	796 121$00	307 847$00	153 700$00	1 152 807$00
Fotocópias	159 477$00	296 235$00	167 227$00	197 490$00	114 504$$0	162 697$00	217 508$00	197 737$50
Programas	4 000$00	123 780$00	—$—	—$—	2 560 784$00	1 463 410$00	1 391 500$00	1 988 450$00
Transportes	134 004$00	118 609$00	257 647$00	324 399$50	424 245$00	712 720$00	4 270$00	357 393$00
Gratificações, Comissões	25 680$00	1 689$50	2 107$50	1 700$00	—$—	—$—	619 366$00	—$—
Assinaturas de jornais	21 510$00	15 260$00	20 205$00	8 000$00	35 780$00	39 085$00	31 218$00	35 438$00
Anúncios	—$—	—$—	—$—	—$—	248 394$00	102 896$00	255 441$00	221 197$00
Subsídio Delegação	4 700$00	14 975$00	74 979$00	50 000$00	63 372$00	—$—	—$—	443 866$0
Jovens Emigrantes	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	1 292 017$00	—$—
Conser. Reparação	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	450 500$00	1 636 622$50
Honorários	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	1 772 817$00	1 441 558$00
Relatório	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	164 430$00
Biblioteca	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	24 409$50
Vigilância	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	9 408 948$00	10 575 194$00
Homens Bons	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	80 045$00	—$—	98 600$00
Pentatlo Jovem	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	9 941 596$00	—$—	—$—
Ofertas	45 610$00	104 767$50	—$—	29 250$50	561 251$00	87 029$00	114 980$00	243 577$00
Prémios	—$—	330 000$00	300 200$00	450 000$00	763 368$00	555 280$00	525 000$00	725 000$00
Execução de fichas	29 377$00	13 471$00	9 636$00	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—
Bar	2 537$60	20 642$00	11 954$50	31 311$50	169 046$00	—$—	—$—	186 535$50
Comemorações	—$—	854 424$50	124 560$00	323 144$80	1 628 349$00	215 403$00	476 243$00	238 120$00
Exposições	—$—	—$—	—$—	140 391$00	2 620 890$50	1 474 381$00	330 125$50	217 469$50
Requiem	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	2 500 000$00
Galeria	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	616 468$50
Trabalhos especializados	—$—	3 430 312$50	4 594 197$00	6 096 433$50	7 855 417$50	8 516 604$00	449 750$00	—$—
Visitas	—$—	1 057 700$50	170 600$00	19 075 818 $00	—$—	—$—	2 609 926$70	55 675 671$00
Diversos	—$—	—$—	—$—	—$—	800 065$00	2 046 243$00	194 152$00	602 930$50
Revista	—$—	13 432$50	—$—	—$—	—$—	—$—	1 726 308$00	2 191 311$00
Boletins	—$—	—$—	—$—	—$—	1 452 119$50	5 122 082$00	3 100 714$00	3 883 452$00
Selos fiscais	4 083$00	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	63$00
Reportagens fotográficas	—$—	—$—	—$—	69 410$00	272 580$00	288 515$00	180 230$00	301 777$00
Coro	—$—	—$—	180 000$00	—$—	—$—	—$—	73 510$00	50 942$00
Esgrima e outras actividades desportivas	—$—	—$—	48 700$00	226 485$00	318 090$00	512 525$00	280 120$00	304 397$00
Contratos (assistência)	—$—	—$—	350 808$00	672 464$00	168 524$00	369 395$00	354 566$00	630 873$00
Contencioso e notariado	—$—	—$—	568$00	31 318$00	—$—	—$—	160 930$00	—$—
Despesas Financeiras	—$—	—$—	4 156$00	23 510$00	23 780$10	1 856$60	20 277$20	92 369$00
Custos Perdas Extraordinários	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	412 550$00	314 999$20
Total Serviços de terceiros	2 435 966$10	7 688 836$50	8 387 571$00	29 789 047$30	22 706 921$60	33 982 432$60	29 063 634$40	91 030 106$70
DESPESAS COM O PESSOAL								
Ordenados e salários	1 176 257$00	1 383 769$00	1 786 539$50	1 596 923$00	3 825 714$00	7 792 593$00	9 510 925$00	10 542 230$00
Encargos sociais	278 437$00	297 768$00	302 536$00	323 765$00	762 124$00	1 488 155$00	1 717 491$00	1 887 852$00
Seg. Acid. Trabalho	—$—	—$—	—$—	—$—	141 036$00	148 847$00	204 272$00	246 918$00
Total desp. com o pessoal	1 454 694$00	1 681 537$00	2 089 075$50	1 920 688$00	4 728 874$00	9 429 595$00	11 432 688$00	12 677 000$00
Total dos Custos	4 007 152$60	9 993 047$50	11 255 264$20	33 420 400$30	29 344 983$10	45 323 558$60	42 320 431$80	107 831 473$20

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS

PROVEITOS	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994
VALORES EMITIDOS								
Quotização	629 055$00	1 195 430$00	1 136 457$00	1 051 505$00	1 715 655$00	4 858 742$50	2 773 631$00	2 974 671$00
Quotiz. sócios extraord.	—$—	—$—	—$—	1 984 000$00	2 990 000$00	4 634 000$00	4 494 000$00	5 354 000$00
Emblemas, estatutos e cartões	68 200$00	90 512 $00	74 770$00	95 550$00	104 750$00	105 650$00	94 200$00	76 450$00
Diplomas	20 050$00	51 600$00	50 900$00	34 200$00	8 400$00	1 800$00	—$—	—$—
Total dos valores emitidos	717 305$00	1 337 542$00	1 262 127$00	3 165 255$00	4 818 805$00	9 600 192$50	7 361 831$00	8 405 121$00
RECEITAS DE ORGANIZAÇÕES								
Bar	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	40 401$00	—$—	—$—
Visitas	157 263$50	—$—	317 633$00	19 503 400$30	—$—	405 486$00	—$—	57 585 472$00
Confraternizações	13 880$00	—$—	81 850$00	—$—	10 000$00	—$—	163 600$00	—$—
Programas	—$—	—$—	—$—	64 300$00	391 736$00	—$—	—$—	—$—
Actividades Desportivas	—$—	15 400$00	24 460$00	4 800$00	—$—	—$—	8 000$00	—$—
Diversos	—$—	—$—	—$—	—$—	87 500$00	108 900$00	—$—	2 010 417$00
Total receitas organizações	171 143$50	15 400$00	423 943$00	19 572 500$30	489 236$00	554 787$00	171 600$00	59 595 889$00
RECEITAS DIVERSAS								
Publicidade	—$—	—$—	—$—	—$—	731 624$00	956 894$00	949 250$00	1 537 875$00
Revista Independência	396 791$00	—$—	20 368$00	12 490$00	5 940$00	1 610$00	2 880$00	3 820$00
Livro Aljubarrota e Palácio	370 352$50	76 050$00	166 900$00	44 900$00	—$—	5 000$00	—$—	—$—
Cartas de Mouzinho	1 910$00	—$—	1 250$00	750$00	—$—	450$00	—$—	—$—
Pratos	15 960$00	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—
Colecções Philae	698 036$00	—$—	88 159$00	19 380$00	7 072$00	4 624$00	1 088$00	—$—
B. Ourique	—$—	—$—	229 000$00	21 500$00	11 000$00	—$—	—$—	—$—
Outras	—$—	—$—	43 900$00	47 945$00	302 355$00	462 087$50	—$—	259 467$50
Galeria	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	1 744 077$50
Subsídios	4 801 500$00	5 106 795$80	10 166 000$00	10 078 000$00	18 200 000$00	32 604 054$00	27 500 000$00	33 959 000$00
Subsídios diversos	1 150$00	670 465$00	603 589$00	2 429 045$00	6 432 560$00	600 000$00	6 672 000$00	2 249 219$00
Camisolas	—$—	—$—	—$—	—$—	36 400$00	2 000$00	—$—	—$—
Total dos subsídios	6 285 699$50	5 853 310$80	11 319 166$00	12 654 010$00	25 726 951$00	34 636 719$00	35 125 218$00	39 753 459$00
RECEITAS FINANCEIRAS CORRENTES								
Juros de depósito à ordem	14 302$50	1 760$00	942$00	2 797$00	2 102$00	—$—	4 839$00	—$—
Total receitas financeiras	14 302$50	1 760$00	942$00	2 797$00	2 102$00	—$—	4 839$00	—$—
RECEITAS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS								
Juros de depósitos a prazo	285 563$70	925 962$60	274 528$00	423 796$10	756 729$70	1 641 288$40	1 629 844$30	2 828 169$30
Juros de Acções e Obrigações	74 211$50	67 552$50	39 128$00	24 991$00	102 925$60	3 031$00	—$—	—$—
Total receitas aplic. financ.	359 775$20	993 515$10	313 656$00	448 787$10	859 655$30	1 644 319$40	1 629 844$30	2 828 169$30
OUTROS GANHOS EXTRAORDINÁRIOS								
Outros ganhos em imobilizações corpóreas	50 000$00	3 626 000$00	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—
Total outros ganhos extr.	50 000$00	3 626 000$00	—$—	—$—	—$—	—$—	609 641$00	—$—
Total dos Proveitos	7 589 225$70	11 827 527$90	13 319 834$00	35 843 349$40	31 896 749$30	46 436 018$40	44 902 973$30	150582638$30
CONTA DE RESULTADOS								
Custos	4 007 152$60	9 993 047$50	11 255 264$20	33 420 400$30	29 344 983$10	45 323 558$60	42 320 431$80	107831473$20
Proveitos	7 589 225$70	11 827 527$90	13 319 834$00	35 843 349$40	31 896 749$30	46 436 018$40	44 902 973$30	110582638$30
Resultado (positivo)	3 582 073$10	1 834 480$40	2 064 569$80	2 422 949$10	2 551 766$20	1 112 459$80	2 582 541$50	2 751 165$10

19 - Sócios Extraordinários

Eram os seguintes os sócios extraordinarios da SHIP em 31 de Dezembro de 1994:

- ANA- AEROPORTOS E NAVEGAÇAO AÉREA, EP
- BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
- BANCO TOTTA & AÇORES
- BERGANA, GOMES & ALONSO, LDA
- CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS
- COLECÇÕES PHILAE, S.A.
- COMPANHIA PORTUGUESA RADIO MARCONI, S.A.
- COMPANHIA DE SEGUROS IMPÉRIO, S.A.
- CPP - COMPANHIA GERAL DE CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS, S.A.
- CTT - CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.
- EDI - EMPRESA DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA ELECTRÓNICA, S.A.
- EPAC - EMPRESA PARA AGROALIMENTAÇÃO E CEREAIS, S. A.
- FOC ESCOLAR - MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO PARA ESCOLAS, S.A.
- FLAD - FUNDAÇÃO LUSO-AMERICANA PARA O DESENVOLVIMENTO
- FUNDAÇÃO MACAU
- FUNDAÇÃO ORIENTE

- IMPRENSA NACIONAL - CASA DA MOEDA, EP
- INETI - INSTITUTO NACIONAL DE ENGENHARIA E TECNOLOGIA INDUSTRIAL
- OGMA - INDÚSTRIA AERONÁUTICA DE PORTUGAL
- SACOR MARÍTIMA, S.A.
- V.A. GRUPO-VISTA ALEGRE PARTICIPAÇÕES S.A.

20 - Actvidades juvenis desportivas

Prosseguiram em 1994 as actividades desportivas, especialmente destinadas aos jovens e que fazem parte das nossas actividades regulares já há alguns anos.

A) TIRO

- Iniciação de nossos atiradores qualificados a nível internacional, o que demonstra o interesse e desenvolvimento desta modalidade na nossa Sociedade.

- Participação dos nossos atiradores, em representação da SHIP, em diversas Provas Oficiais, tuteladas pela Federação Portuguesa de Tiro.

- Organização e realização do V Torneio do Tiro S.H.I.P., realizado na nossa Carreira de Tiro, no Palácio da Independência, nos dias 30 de Abril e 01 de Maio. Em Pistola de Pressão de Ar classificou-se, mais uma vez, a equipa da S.H.I.P.

- Manutenção das classes de Tiro às terças e quintas-feiras, na nossa Carreira de Tiro, agora consideravelmente melhorada tecnicamente e beneficiada no plano operacional.

- Qualificação do nosso atirador JOÃO SAMPAIO MELLO SCHMIDT no Ranking Nacional da Federação Portuguesa de Tiro, Disciplina PAC-HJ, em 4.° Lugar, com 343,67 pontos de média.

- Qualificação do nosso responsável pela Secção de Tiro, Dr. Fernando Gonçalves Ramada, como Atirador de 1.ª Classe em 1994.

B) ESGRIMA

- Qualificação do nosso Atirador Paulo Nunes, em 46.° lugar no Ranking Nacional, na modalidade de Espada Masculina Absoluto, em 1994.

- Organização e realização do IV Torneio de Esgrima S.H.I.P., em 16 e 17 de Abril.

- Implantação de nova Pista de Esgrima, com as dimensões oficiais e todo o seu equipamento eléctrico.

- Manutenção das classes de Esgrima, às segundas e quartas-feiras.

21 - Secretaria

As péssimas condições de trabalho de Secretaria referidas no relatório do exercício de 1993 foram, felizmente superadas. Neste ano de 1994, já com o Palácio inteiramente devoluto, foi possível mudar as instalações para outro local, com boas condições de trabalho e de resguardo, e átrio para o público. Estas novas instalações, situadas no r/c e logo à entrada do edifício permitem muito maior comodidade aos sócios, evitando-lhes o subir e descer a escadaria de pedra, com os inconvenientes conhecidos.

Também para obviar à falta de pessoal e atendendo ao facto de uma das empregadas ter sido deslocada para serviço no gabinete do Sr. Presidente, foram admitidas 2 senhoras, solicitadas aos Serviços da Misericórdia de Lisboa em regime de estágio. Uma das senhoras foi destacada para a Biblioteca.

Durante o ano de 1994 foram expedidas 3086 cartas e recebidas 1856 cartas, ofícios e documentos. Sob controlo da Secretaria foram executadas 102.558 fotocópias

22- Agradecimentos

- Aos sócios e familiares que sempre nos deram o seu estímulo nas realizações e actividades da SHIP.

- A Sua Exa. o Ministro da Defesa Nacional pelo estímulo e apoio valiosíssimo que, durante este ano, mais uma vez concedeu à SHIP, o que foi decisivo para o bom resultado das nossas actividades;

- A Sua Exa. o Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações pela atenção e ajuda sempre dispensada à SHIP nos assuntos que lhe são apresentados;

- Ao Secretário da Administração, Educação e Juventude do Governo de Macau, Dr. Jorge Rangel pela sua permanente disponibilidade para atender e solucionar todos os aspectos da vida e actividade da SHIP para os quais seja solicitada a sua colaboração.

- Ao Estado Maior General das Forças Armadas, pela ajuda concedida à realização das cerimónias comemorativas do 1.° de Dezembro;

- À Câmara Municipal de Lisboa, também pela sempre preciosa ajuda que nos concede todos os anos na realização das mesmas cerimónias do 1.° de Dezembro;

- À Casa Pia de Lisboa pelo total apoio que nos dá na realização das cerimónias do 1.° de Dezembro, emprestando-lhes um brilho que, de outro modo, não teriam;

- À Rádio Renascença, pela boa-vontade e disponibilidade sempre demonstrada na transmissão dos nossos programas;

- Aos diversos grupos corais e instrumentais e respectivos Maestros que, graciosamente, actuaram na SHIP;

- À Professora Doutora Maria das Graças Moreira de Sá, pela valiosa colaboração que, mais uma vez, se prontificou generosamente a prestar para a organização e coordenação do Curso de Cultura Portuguesa,

- Ao Dr. Carlos da Silva Gonçalves por assegurar a continuação das Conversas de Fim de Tarde;

- Aos colaboradores da Revista Independência que, graciosamente, tem escrito textos para publicação naquela Revista;

- Aos sócios D. Júlia Maria e Galiano Pinheiro pela sua contínua, preciosa e desinteressada colaboração nos prograrnas da SHIP na Rádio Renascença;

- Ao sócio Sr. Jorge Novais de Paula que, por intermédio da sua empresa "Directimédia", expediu gratuitamente o nosso Boletim e Revista, durante o ano.

Por último resta-nos formular a seguinte Proposta:

Que seja aprovado, pela Assembleia Geral, um voto de Louvor ao Conselho Fiscal pelo zelo, eficiência, empenho e utilidade com que desempenhou as suas funções, exercendo com o maior interesse e regularidade o exame das contas da Sociedade.

Lisboa, Palácio da Independência, 31 de Dezembro de 1994

A DIRECÇÃO

General Manuel Freire Themudo Barata
Dr. José de Magalhães Valle de Figueiredo
Dr. João Paulo Azevedo de Oliveira e Costa
Ten-Coronel António Manuel Rosas Leitão
João António Pacheco Pereira Coutinho
Alberto Augusto Martins dos Reis
António Bernardino e Silva Gonçalves
Ana Isabel Pereira dos Santos de Castro Seixas
Dr. Pedro Manuel Ferreira de Seixas Antão

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Conforme é obrigação estatutária, o Conselho Fiscal reuniu com regularidade, para apreciar as contas que lhe foram presentes, não deixando igualmente os seus membros de comparecer nos mais significativos momentos da vida da S.H.I.P., durante o ano findo.

No Relatório da Direcção fica bem espelhada toda a acção desenvolvida no último ano, devendo realçar-se, pela importância que reveste, a recuperação do Palácio da Independência, prosseguida com a abertura da galeria de exposições e das salas, completamente renovadas, do piso inferior do edifício.

Da análise do exercício, do ponto de vista financeiro, ressaltam os já significativos montantes das receitas e despesas, o volume do investimento efectuado e o resultado obtido.

Assim sendo, o Conselho Fiscal é de parecer:
1.° – Que aproveis o Relatório e as Contas apresentadas;
2.° – Que, à Direcção, seja dado um justificado voto de louvor, pelo muito merecimento e empenho posto na persecução dos objectivos da S.H.I.P., por forma a grangear-lhe um crescente e justificado prestígio.

Lisboa 17 de Abril de 1995.

O Conselho Fiscal

Dr. José Manuel Marques Palmeirim
Dr. Vítor Hugo Rodrigues
José Alberto Eloy Costa Paulitos

Lista de sócios falecidos em 1994 de que tivemos conhecimento

1886 Dr. Alberto de Souza Machado de Magalhães e Menezes d'Azambuja
2285 Arqt.° Luis Benavente
2389 António Adérito da Silva Carmona
2395 Ten. Cor. António Augusto de Sampaio de Almeida
2469 Dr. José Guilherme de Mello Portugal
2644 José Maria Freixial Janeiro
2683 Fernando Jorge Assis Belo da Silva
2685 Prof. Eng.° Agostinho Ferreira Gambetta
2729 Prof. Doutor Francisco José da Gama Caeiro
2749 José Maria Álvares Albùquerque
2779 António Santos
2782 Alberto Henrique de Matos Rodrigues
2826 Henrique Belford Correa da Silva - Conde de Paço D'Arcos
2873 Cor. Eng.° Raúl de Brito Subtil
2956 Coronel Bernardino Margalho Soares
2973 Eduardo Ernesto Empis
3022 Coronel João José Ferreira Maldonado Villalobos Vieira
3032 Eng.° Raúl Francisco Fernando de Esmeriz Delerue
3301 Manuel da Rocha Santos Prado
3389 Dr. Mário Afonso Neves
3445 Dr. João Carlos Beckert d'Assumpção
3561 Vasco Nuno Gonçalves de Oliveira
3709 Dr. Miguel António Marmelada
3808 Eng.° Carlos Manuel Ferreira Ribeiro Pinto
3932 Eng.° Alfredo Augusto Lisboa de Lima Cluny
4007 Maria Áurea da Graça Spínola Coelho

Lista de sócios exonerados a seu pedido em 1994

1904 Dr.ª Maria Teresa Faria de Almeida Cabral Meira
2105 Eng.° Henrique Óscar Ferreira
2406 Manuel d'Orey Vieira da Rocha
2576 José Eduardo Pisani Burnay
2663 João Maria Campeão Patacho
2815 Virgilio António Palma Fialho
2884 Octávio Rafael Guerreiro Carvalho
2977 Dr. Artur May Vianna
3003 João Pinto Dias Pires
3030 José da Silva Pracana Martins
3219 Geraldine Ramalho Baião Vieira Martins Gaspar
3303 Cor. Herberto Alfredo do Amaral Sampaio
3348 Dr. Alberto Correia Vicente
3438 Dr. Manuel Máximo Malheiro de Oliveira
3539 Dr.ª Lídia Maria Pina Vieira da Palma
3564 Dr.ª Maria Cristina Bandeira de Lima Rego
3612 Augusto César Godinho do Carmo Felicio
3656 Irene de Oliveira Fernandes de Oliveira Gala
3673 Coronel Roberto Ferreira Durão
3784 José Renato Fiúza da Silva
3821 Maria Thereza Andrade Nolasco da Silva Basto
3878 Dr.ª Melba Maria Olivia Ferreira Lopes da Costa
3884 Dr.ª Rita Maria dos Mártires de Sá
3908 Isolete Maria Moreira da Silva de Macedo Lopes Ferreira
3958 Rodoviária Nacional Investimentos e Participações, S.A.
3975 Jorge Gomes de Sousa
4049 Alda Rosána da Costa Antunes
4050 Ivone Freitas Mota e Cunha
4085 Argentina Amélia Leitão Torres Peixoto

CORPOS SOCIAIS PARA 1993/95

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente	— General Tomás José Basto Machado
Vice-Presidentes	— Almirante António Galvão de Almeida Brandão
	— Dr. José Luis Esteves da Fonseca
Secretários	— Dra. Ana Maria Homem de Melo
	—Dr. Manuel António Ribeiro Rodrigues
Vice-Secretário	— João Jorge Novais de Paula
	— Dr. Fernando Gonçalves Ramada

DIRECÇÃO

Presidente	— General Manuel Freire Themudo Barata
Vice-Presidentes	— Dr. José Magalhães Valle de Figueiredo
	— Dr. João Paulo Azevedo de Oliveira e Costa
Secretário-Geral	— Ten-Coronel António Manuel Rosas Leitão
Vogais	— João António Pacheco Pereira Coutinho
	— Alberto Augusto Martins dos Reis
	— António Bernardino e Silva Gonçalves
	—Dra. Ana Isabel Pereira dos Santos de Castro Seixas
	— Dr. Pedro Manuel Ferreira de Seixas Antão

CONSELHO FISCAL

Presidente	— Dr. José Manuel Marques Palmeirim
Relator	— Dr. Vitor Hugo Rodrigues
Secretário	— José Alberto Eloy Costa Paulitos

LISTA DOS PRESIDENTES DA DIRECÇÃO DA SOCIEDADE HISTÓRICA DA INDEPENDÊNCIA DE PORTUGAL DESDE A SUA FUNDAÇÃO

1	Feliciano de Andrade Moura	28JUL1861	29AGO1861
2	Barão de Santa Engrácia (António Esteves de Carvalho)	30AGO1861	1OUT1868
3	Feliciano de Andrade Moura	2OUT1868	14NOV1868
4	Marquês de Pomares (D. Luís Maria de Carvalho Daun e Lorena)	15NOV1868	3JAN1874
5	General José Joaquim de Abreu de Viana	4JAN1874	5JAN1877
6	General Augusto Xavier Palmeirim	6JAN1877	31JAN1880
7	General António Maria Fontes Pereira de Melo	1FEV1880	22JAN1880
8	General António Florêncio de Sousa Pinto	23JAN1887	18FEV1890
9	General Miguel Baptista Maciel	19FEV1890	1NOV1900
10	Conselheiro Ernesto Rodolfo Hintze Ribeiro	14NOV1900	1AGO1907
11	General José Estêvão de Morais Sarmento	2AGO1907	4ABR1915
12	Conselheiro José Joaquim da Silva Amado	5ABR1911	10MAR1915
13	Coronel Francisco de Sales Ramos da Fonseca	11MAR1915	8MAI1935
14	Coronel Henrique Linhares de Lima	1JUL1935	13FEV1953
15	General José Alberto da Silva Basto	21ABR1953	18JAN1958
16	Brigadeiro Abel de Abreu Sotto-Mayor	5FEV1958	29NOV1967
17	Brigadeiro João José Soares-Zilhão	2FEV1968	22JUL1973
18	General Alberto de Andrade e Silva	24JUL1973	25ABR1974
19	General João Alegria dos Santos Calado	1JUL1974	31DEZ1977
20	General João de Paiva de Faria Leite Brandão	1JAN1978	31DEZ1980
21	Dr. Carlos Ayala Vieira da Rocha	1JAN1981	5FEV1987
22	General Manuel Freire Themudo Barata	5FEV1987	